

# AGROECOLOGIA

A VALORIZAÇÃO DO HOMEM DO CAMPO NUMA PERSPECTIVA AGROECOLÓGICA

ESCOLA MUNICIPAL SÃO JOSÉ / EMILIANO ZAPATA

COLÉGIO ESTADUAL DO CAMPO LUCIA ROCHA MACEDO



# eco TEENS



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA



# EDITORIAL

A Escola Municipal São José / Emiliano Zapata e o Colégio Estadual do Campo Lúcia Rocha Macedo, ambas localizadas no Assentamento Cangussu, Município de Barra do Choça, são o resultado do processo de lutas e mobilização do Movimento das Trabalhadoras e Trabalhadores Rurais sem Terra da região pela reforma agrária e por uma educação do campo pública, gratuita e de qualidade.

As escolas do Assentamento Cangussu oferecem para a comunidade local e circunvizinha o Ensino Fundamental I e II (Escola Municipal São José) e o Ensino Médio (Colégio Estadual do Campo Lúcia Rocha Macedo). Atualmente, as duas escolas juntas atendem a uma demanda de mais de 400 alunos matriculados nos três turnos de ensino. Elas têm como orientação, na sua prática pedagógica, o princípio da coletividade. Todos os espaços das duas escolas são aproveitados de forma a atender à necessidade de todos. Do mesmo modo, as ações e projetos desenvolvidos nas escolas contam com a participação e colaboração de todos os seus envolvidos.

A participação das escolas no Projeto Eco Teens, de iniciativa do Ministério Público da Bahia, com o apoio da Secretaria Municipal de Educação de Barra do Choça, é uma oportunidade de alunos e professores das escolas refletirem efetivamente, através de ações diversas, a importância de se promover a prática agroecológica numa perspectiva de valorização do meio ambiente. A iniciativa do Projeto contribuiu para que toda a comunidade escolar pudesse perceber, com muito mais intensidade, a necessidade de se manter uma consciência ativa de defesa do espaço em que vivemos, estudamos e/ou trabalhamos. Ações de embelezamento, passeios ecológicos, palestras, visitas a produtores locais, além de produção e reflexão de textos sobre o tema proposto proporcionaram uma intensa mobilização de combate às práticas de destruição do nosso meio ambiente.

A realização do Projeto só foi possível graças ao empenho de toda a comunidade escolar (direção, coordenação, professores (as), aluno (as) e funcionários (as)) que não mediram esforços de contribuição.

Aqui, aproveitamos para agradecer a todos pelas forças empregadas na realização de mais esta iniciativa. Afinal, juntos qualquer desafio pode ser superado e o meio ambiente agradece!

## Coletivo de coordenação das escolas do Assentamento Cangussu.



## AGRADECIMENTO

Ao mesmo tempo em que agradecemos, também parabenizamos o Ministério Público do Estado da Bahia pela iniciativa que vem desenvolvendo há alguns anos com o Projeto Eco Kids e Eco Teens em várias escolas. Propostas como essas fazem com que crianças, adolescentes, jovens das nossas escolas e, conseqüentemente, toda a comunidade escolar possam obter uma consciência ambiental muito mais clara e assumir o papel de verdadeiros protagonistas na defesa do meio ambiente.

Queremos agradecer também o apoio da Secretaria Municipal de Educação por sua tarefa em dar às escolas envolvidas no Projeto o suporte possível para o desenvolvimento das ações propostas.

Finalmente, gostaríamos de agradecer a todos os nossos professores (as) e funcionários (as) envolvidos no Projeto pela dedicação e empenho e, principalmente, aos nossos alunos e alunas que, motivados pela proposta do Eco Teens, tiveram a oportunidade de ampliar o seu aprendizado a respeito da importância de conservação e valorização do nosso meio ambiente e, ao mesmo tempo, tiveram a oportunidade de conhecer melhor a sua própria realidade. Obrigado a todos

# EXPEDIENTE

O Jornal Ecoteens é uma publicação do Ministério Público do Estado da Bahia e da Prefeitura Municipal de Barra do Choça, por meio da Secretaria Municipal de Educação, direcionada a toda comunidade escolar e local, com o objetivo de despertar para a importância do meio ambiente e para a sobrevivência dos seres vivos.

**Ministério Público Estadual**  
**Promotora de Justiça Regional Ambiental:**  
Karina Gomes Cherubini

**Secretaria Municipal de Educação:**  
**Secretário:** Marcos Jose Dias Di Lauro

**Secretaria Municipal de Agricultura Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável:**  
**Secretário:** Ubirajara Amorim

**Secretaria Municipal de Assistência Social**  
**Secretário:** Aloísio José Batista

**Coord. Geral Pedagógico:**  
Antônio Carvalho

**Coord. Téc. Pedagógica Fund. II:**  
Vera Belinato

**Coord. de Transportes:**  
Paulo Soares

**Conselho Municipal FUNDEB:**  
**Presidente:** Antônio Carvalho

**Conselho Municipal de Educação:**  
**Presidente:** Elisângela Di Lauro

**Coletivo de coordenação das escolas do assentamento Cangussu:**  
Idaiane Sales da Silva  
Ana Paula Hipólito Brito  
Jeovane Gomes de Azevedo  
Vicente Marques de Oliveira

**Produção desta Edição:**

**Projeto Gráfico:** Bruno Pires  
**Fotografia e Vídeo:** Renaque Barbosa

**Professores(as):** Alvani Trindade, Dalmácia Rocha, Edgar Rodrigues, Eliomar Damasceno, Erivelto Novais, Flávia D'Esquivel, Givanildo Mendes, Jocasta Ribeiro, Joice Moraes, Oliviana Arruda, Paula Vieira, Robéria Lúcia de Oliveira, Tatiana Barbosa, Vandique Martiniano.

**Funcionários(as):** Adriana de Oliveira, Adriano de Oliveira, Cleidimar Lima, Conceição Barros, Creuza Maria Silva, Elana Donato, Jussara Oliveira, Maria Paiva, Riusane Matos, Romário Silva, Silvane Rocha, Verônica Dias.





# ALUNOS E PROFESSORES REALIZAM PASSEIO ECOLÓGICO EM LOTES NO ASSENTAMENTO CANGUSSÚ

No dia 06.06.2018, os alunos do 6º e 7º ano da Escola Municipal São José/Emiliano Zapata e da 1ª série do Ensino Médio do Colégio Estadual do Campo Lúcia Rocha Macedo, sob a orientação dos professores da área de Humanas Eliomar e Vandique e da Coordenadora Ana Paula Hipólito, visitaram os lotes do Sr. Alvino e do Sr. Nilson, no Assentamento Cangussu. O passeio de campo realizado por alunos e professores fez parte de uma das ações do Projeto Eco Teens.

Os lotes dos dois proprietários existem há quase 20 anos. O do Sr. Alvino tem 6 hectares de área verde, recuperada e preservada pelo IBAMA. Em conversa com os alunos e professores, o Sr. Alvino revelou que uma das maiores dificuldades enfrentadas por ele é a seca, sendo que a água usada no lote vem das nascentes do entorno do mesmo. Foram observados no lote as variedades de culturas produzidas numa mesma área e, conforme informação do proprietário, é praticada a agroecologia ao se cuidar da terra, dos mananciais e das nascentes dos rios. Dessa forma, ao se cuidar da lavoura, produz-se alimento (milho, feijão, mandioca, frutas...) para o sustento próprio e para o abastecimento do comércio.

No lote do Sr. Nilson, segundo ele, uma das maiores dificuldades é com a mão-de-obra e poucos recursos financeiros. A monocultura aplicada no lote envolve o plantio e cultura de vários tipos de produtos, permitindo que o solo se recomponha após cada plantação. Dos produtos cultivados no local, uma parte é comercializada na cidade, como (cacau, feijão, mandioca, galinha, frutas e verduras), onde se planta basicamente de tudo.

A ação desenvolvida pelos alunos e acompanhada pelos professores teve como objetivo enriquecer e ampliar o repertório cultural e a autonomia dos educandos, oportunizando que eles vivenciassem, fora do espaço escolar, o que aprendem na teoria de sala de aula. Além disso, puderam compreender a importância de se preservar o meio ambiente, para manter o equilíbrio ecológico e, assim, favorecer a preservação da biodiversidade brasileira e reconhecer que o mau uso do meio pode causar danos irreparáveis à natureza e ao próprio homem.





# A IMPORTÂNCIA DA ÁGUA

É sempre bom lembrar que somente 4% da água do nosso planeta é doce, ou seja, própria para o consumo. Ela traz benefícios para o nosso corpo e é importante para a nossa saúde. Ela pode ser utilizada para inúmeros fins, tais como: nos afazeres domésticos, na produção de alimentos, na sobrevivência de animais entre outros. Mesmo sabendo sobre a escassez da água doce no nosso planeta, as pessoas ainda não se conscientizaram o suficiente e acabam desperdiçando esse bem essencial com ações como, por exemplo, deixando as torneiras abertas, lavando carros e sacadas com mangueiras, demorando demais nos banhos... Essas são situações que presenciamos com muita frequência.

Infelizmente, grande parte das comunidades não tem uma compreensão correta dos cuidados que precisamos ter com a água, e atitudes como os derramamentos de esgotos e dejetos em lagos, rios e açudes causam outro grande prejuízo que é a poluição das águas. Suas consequências são muito negativas e podem causar várias doenças por consumo de águas inapropriadas.

Portanto, água doce é um recurso limitado. Por isso, é preciso buscar medidas eficientes de usá-la sem nos prejudicarmos no futuro. Conscientizar as pessoas a não deixarem torneiras abertas, lavar os carros apenas com o balde e não poluírem as nascentes dos rios e lagos é um ótimo caminho para não perdermos esse recurso essencial para a nossa vida.

EDUCANDA: MICAELA MARES DA SILVA PINA (3ª SÉRIE/VESPERTINO).

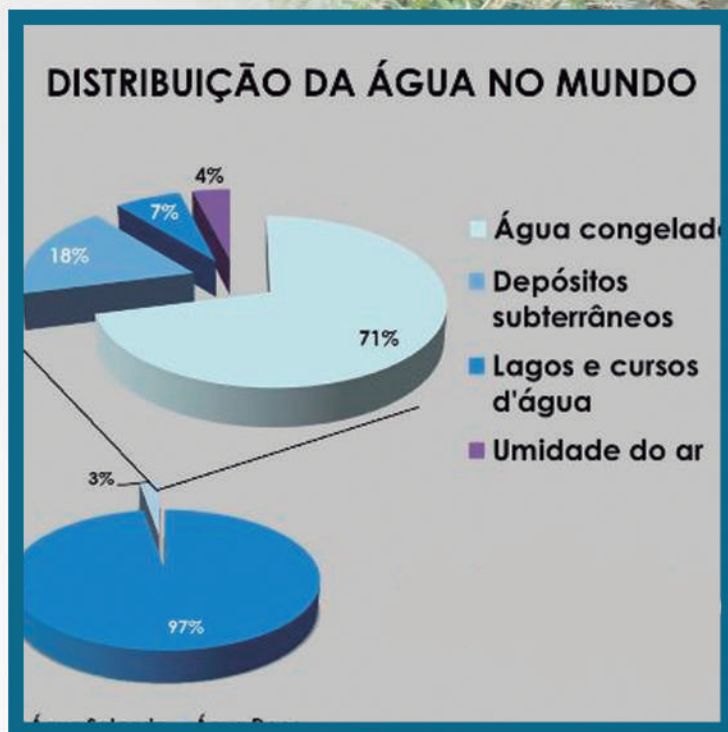
## ESCOLAS DE ASSENTAMENTO DE BARRA DO CHOÇA ENVOLVE ECOTEENS EM AULAS DE CAMPO

As escolas do Assentamento Cangussu, em Barra do Choça, começaram a intensificar os preparativos para a produção do jornal Eco Teens, com lançamentos programados para o segundo semestre de 2018.

Para tanto, realizaram aulas de campo, que possibilitaram aos alunos o contato com o meio ambiente, ligando-o a percepções diversas, incluindo estética, emocional, cognitiva, social e histórica, seja do grupo, seja de pessoas com quem interagiram durante a atividade pedagógica.

Como lembram as autoras Mette, Silva e Tomio (2010), a percepção e novas formas de atuação no meio ambiente precisam ser construídas e incentivadas entre as novas gerações.

A Escola Municipal São José e o Colégio Estadual do Campo Lúcia Rocha Macedo realizaram trilha ecológica interpretativa, de modo a apreciar a biodiversidade da região do Sossego, zona rural de Barra do Choça. A trilha, como atividade pedagógica, possibilita que as áreas naturais sejam consideradas "salas de aula e laboratórios ao ar livre, aproximando a realidade dos temas abordados, estimulando a observação, reflexão e sensibilização". Permitem também o "resgate do significado e do valor da interação pessoa-paisagem"





# Por um AMBIENTE MELHOR

## ALUNOS E PROFESSORES REALIZAM MUTIRÃO DE EMBELEZAMENTO DA ESCOLA

Na primeira quinzena do mês de junho, os alunos e alunas do 6º ano do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio, juntamente com os respectivos professores das turmas, realizaram um mutirão de embelezamento do espaço externo da escola. Este mutirão se resumiu em várias ações como:

- Recolhimento do lixo e limpeza do entorno da escola;
- Plantio de árvores frutíferas e ornamentais;
- Construção de canteiros.

Além dessas ações mais práticas, os alunos e alunas, sob a orientação dos professores, refletiram e produziram em sala de aula textos que tratavam da importância do meio ambiente e sua preservação, além da discussão de temas como reciclagem e reflorestamento.

Segundo os envolvidos, ações como essa são importantes, pois promovem a conscientização de todos na escola, além de provar que é essencial a preservação do meio em que vivemos e que gestos como o de cuidar da nossa própria escola, a fim de torná-la mais agradável, pode ser um começo para cuidar do próprio mundo.

## AGRONEGÓCIO x AGROECOLOGIA

### HISTÓRIA, CENÁRIO ATUAL E PERSPECTIVAS

PALESTRA COM O AGRÔNOMO EDINEI DE SOUZA PIRES

Com o objetivo de apresentar para estudantes de níveis fundamental e médio a importância da agricultura de base agroecológica, bem como os riscos da agricultura intensiva, realizou-se uma palestra intitulada de Agronegócio x Agroecologia.

A princípio, o palestrante fez uma abordagem sobre a história da agricultura, sua importância no processo de civilização e desenvolvimento dos povos. Na sequência, foi feita uma caracterização da agricultura intensiva, mostrando para os estudantes as consequências catastróficas que as práticas abusivas causam direta ou indiretamente para o meio ambiente e para o homem. Num terceiro momento, foi apresentada a Agroecologia como uma ciência em construção, que tem como base o conhecimento transdisciplinar e, como princípio, a produção ecologicamente correta, socialmente justa e economicamente viável, visando sempre à produção de alimentos saudáveis, preservação dos recursos naturais e valorização do conhecimento tradicional.

Como conclusão, o palestrante enfatizou a importância da agricultura familiar, da fixação do homem no campo, da capacitação e formação de jovens agricultores e os desafios para tornar cada vez mais a agricultura cam-pesina mais atrativa e consolidada.



Alunos colaborando com a revitalização da escola



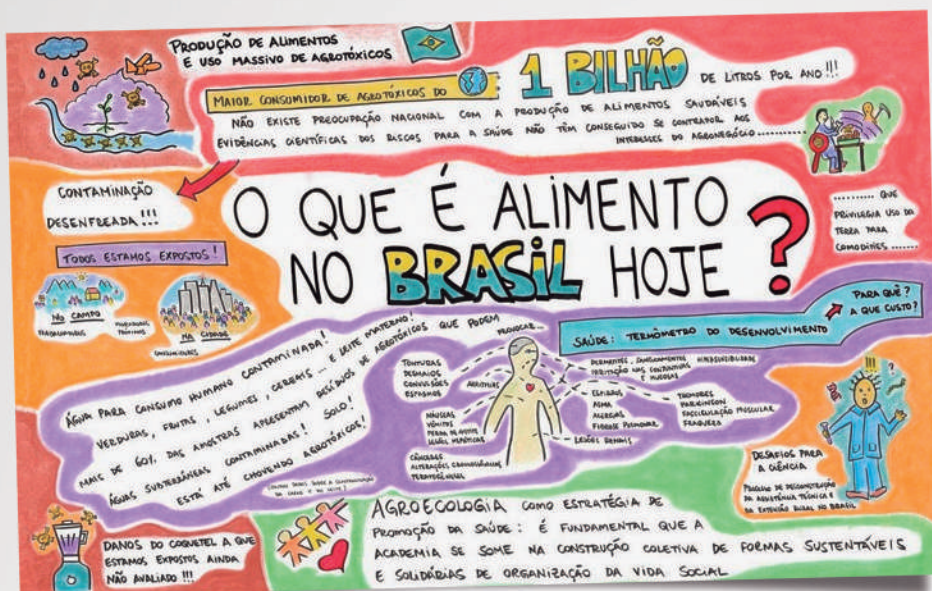
Participantes da palestra sobre Agroecologia



Sabe-se que a agricultura surgiu por volta de dez mil anos atrás, e desde seu surgimento ela vem passando por diversas mudanças. Mudanças inclusive necessárias para o desenvolvimento da humanidade. Inicialmente os agricultores foram melhorando suas lavouras através de seleção de plantas. Se observarmos o tamanho do milho primitivo e o tamanho do milho hoje, veremos que essas mudanças nos permitiram avanços gigantescos. Porém é preciso ressaltar que a agricultura moderna que tem se apresentado como solução para resolver o problema da fome no mundo, nem se quer cumpre esse papel como também apresenta outros aspectos que necessitam de muita atenção.

Atualmente, dos sete bilhões de pessoas que existe no mundo, um bilhão passa fome, mais de um bilhão é considerado acima do peso, além dos que comem alimentos pouco saudáveis.

Desde 2008, o Brasil assumiu o posto de maior mercado mundial de agrotóxicos. Segundo a ANVISA (2011) um terço dos



alimentos consumidos cotidianamente pelos brasileiros está contaminada pelos agrotóxicos.

Isso significa que estamos comendo “alimentos” contaminados e que boa parte da população ainda não tem ciência das consequências que isso pode levar.

Uma reportagem feita pela Rede Globo de televisão no dia 03/11/2015, através do programa Profissão Repórter revela algumas das consequências que tem enfrentado os trabalhadores e moradores de comunidades afetados diretamente pelo uso de agrotóxico na região. A exemplo da região da Chapada do Apodi no Ceará, onde desenvolve grande projeto de agricultura o índice de câncer é 38% maior que em outras regiões não agrícolas.

Pesquisa feita pela UFMT na cidade de Lucas do Rio Verde mostra que existe contaminação por agrotóxico no leite materno. Foram colhidas 62 amostras. Todas as amostras analisadas apresentaram pelo menos um tipo de agrotóxico e em algumas delas foi detectado mais de um.

# O QUE É AGROECOLOGIA

PALESTRA DO AGRÔNOMO GILSON SANTANA

A agroecologia pode ser definida como o estudo da agricultura a partir de uma perspectiva ecológica. Trata-se de um tipo de prática agrícola que prioriza a utilização dos recursos naturais com mais consciência, respeitando e mantendo o que a natureza oferece ao longo de todo o processo produtivo — desde o cultivo até a circulação dos produtos.

A agroecologia é uma alternativa para reduzir os problemas gerados pelo modelo tradicional de agricultura, que causa a diminuição da biodiversidade, apresentando opções sustentáveis para que a terra continue sempre produtiva.





# VISITA À COOPERBAC

No último dia 24 de julho, alunos do 6º ano B e do 2º ano do Ensino Médio, acompanhados pela Coordenadora Professora Idaiane e pelos Professores Givanildo e Robéria foram fazer uma visita a Cooperativa Mista dos Pequenos Cafeicultores de Barra do Choça e Região LTDA – COOPERBAC, realizando assim mais uma ação do Projeto Eco Teens das escolas do Assentamento Cangussu.

Na visita, alunos e professores foram recepcionados e acompanhados pela presidente da Cooperativa, a Senhora Joara de Oliveira. Além de passar algumas informações para que se conhecesse melhor o trabalho da COOPERBAC e sua importância para o desenvolvimento da região, Joara falou também sobre a importância que tem hoje os filhos dos pequenos agricultores para agricultura familiar. Estes não precisam mais sair de onde vivem para procurar melhores condições de vida na zona urbana. Afinal, onde vivem existem vários recursos de garantir a sua sobrevivência como, por exemplo, a plantação de hortaliças, criação de gado de leite e o manejo do café.

## INFORMAÇÕES SOBRE A COOPERBAC

A COOPERBAC – Cooperativa Mista dos Pequenos Cafeicultores de Barra do Choça e Região LTDA. foi criada em 20 de dezembro de 2007 como um modelo adequado ao processo de inserção socioeconômica dos agricultores.

A COOPERBAC congrega os agricultores da seguinte forma: a) viabilizando a comercialização da produção, com o acréscimo de produtos advindos de outras associações cadastradas; b) estabelecendo estreita relação com os órgãos públicos atuantes no setor; c) obtendo, junto às instituições financeiras, recursos para financiamento de custeio da produção, industrialização e comercialização dos produtos; d) promovendo a capacitação cooperativista e profissional do quadro funcional, social, executivo e diretivo; e) promovendo, defendendo e divulgando os ideias cooperativistas, contribuindo para a expansão do cooperativismo; f) realizando suas atividades sem finalidade lucrativa própria e sem discriminação política, religiosa, racial e social; g) representando os sócios como mandatária.

Hoje têm no seu quadro 151 associados.

## PARA CUIDAR MELHOR DO NOSSO PLANETA É NECESSÁRIO ALGUNS GESTOS E ATITUDES

- Consumir alimentos saudáveis e que não tenha agrotóxicos;
- Não jogar lixo nas ruas, praças, campos;
- Incentivar a reciclagem de todo o lixo descartado;
- Combater o tráfico de animais silvestres;
- Combater o desmatamento indiscriminado das florestas;
- Promover o plantio de árvores em áreas de reserva;
- Economizar água sempre.

**Vamos deixar o nosso planeta maravilhoso simplesmente cuidando bem dele!**



Visita dos alunos do 6º ano B e 2º ano médio à COOPERBAC



## Mulher do Campo

Sou filho de lavradora  
Que lutou, lutou e estudou  
E se tornou professora.  
Venho aqui falar  
De uma mulher sofredora  
Sendo ela professora  
Insistiu em me ensinar.

Que o homem do campo  
Mesmo com os desencantos  
Aqui tem que ficar

Para mostrar para essa gente  
Que a beleza é contente  
E que temos mesmo  
é que trabalhar

Semear, cuidar e colher  
Para na mesa você ter  
O almoço e o jantar

Ela também me ensinou  
Que devo sair para estudar  
Com diploma na mão  
E ter orgulho desse chão  
E da terra desfrutar.

Essa mulher é destemida  
Mesmo com a sua simplicidade  
Faz o bem com habilidade  
De quem dela precisar

Logo cedo acordamos  
Para mais um dia apreciar  
A mulher do campo  
Essa mãe guerreira  
Que nos ensinou o que é amar.

**Educando: Edilson Felipe Silva Bomfim  
(8º ano/Vespertino).**

## O que são...

As águas são vida,  
as águas são fontes  
Fontes que nascem  
fontes que morrem  
A água é rica  
mas com descuido ela é pobre.

As sementes são grãos  
Que usamos na plantação  
E delas geram a nossa alimentação.

Os agrotóxicos não são bons  
não são nada legais!  
Com eles a terra morre  
Sem eles, agradecemos mais.

Camponeses são gente  
Que trabalham o dia todo  
Mas ainda com todo seu esforço,  
ainda ganham pouco.

**Vitorio Eduardo Alves  
Edilson Felipe Silva Bomfim  
Paloma Firmino dos Santos  
Caisa Ferraz de Oliveira  
Alisson de Jesus Santos  
8º Ano Vespertino**

## Paródia

**(Música Asa Branca  
Luiz Gonzaga)**

Quando eu olho a natureza  
Entristece o coração  
Ver as plantas sendo cortadas  
Que tamanha destruição!  
As queimadas estão acabando  
Com a nossa plantação  
E os animais sendo caçados  
Por caçadores sem coração.  
Que tristeza, minha gente,  
Vamos todos preservar,  
Pra nossa vida, assim, de novo  
Com esperança continuar.  
Se a gente não cuidar  
A natureza vai morrer  
O homem hoje, sendo desumano  
Deixando isso acontecer.

**Eduarda Santos Silva / Jeferson Silva da Cruz  
Samira de Jesus Oliveira  
6º ano - B/Vespertino**

## O Homem do Campo

O homem do campo  
Vive para plantar  
Ele planta para vender  
E sua família alimentar.

Mas hoje em dia  
Seu trabalho é trocado  
Por máquinas agrícolas  
De nível elevado.

Ele cuida do campo  
Com muito amor  
Sempre está presente  
Seja na chuva ou no calor.

É por isso que o homem do campo  
Nós precisamos valorizar  
Porque ele deixa sua vida  
Para da nossa cuidar.

**Marta Sales da Silva (7º ano – turno vespertino).**